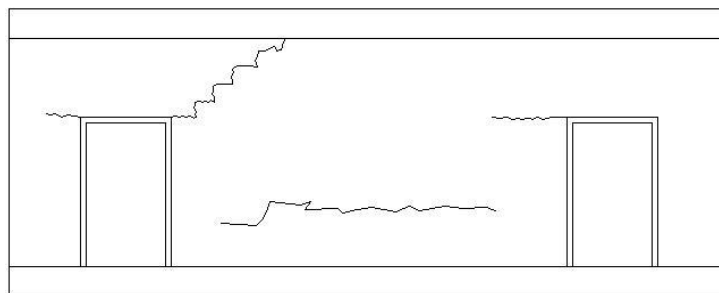


TRATAMENTO DE TRINCAS EM ALVENARIAS NÃO-ESTRUTURAIS

Dentre os inúmeros problemas patológicos que afetam os edifícios, um dos que acontecem mais frequentemente é o problema das trincas e fissuras. Devido as mesmas serem avisos de um eventual estado perigoso para a estrutura, ou de comprometimento do desempenho da mesmas, e também por gerarem constrangimentos psicológicos aos usuários, estas situações merecem especial atenção.

As alvenarias são os componentes da obra mais suscetíveis à fissuração. Assim sendo, as recuperações de alvenarias são as que mais se verificam nas obras.

Obs.: Antes de qualquer recuperação nas alvenarias, analisar se estas fissuras se originaram de um problema estrutural (lajes, vigas pilares e etc), esta análise não é feita pela Impercia e sim por engenheiro calculista contratado pelo proprietário da edificação.

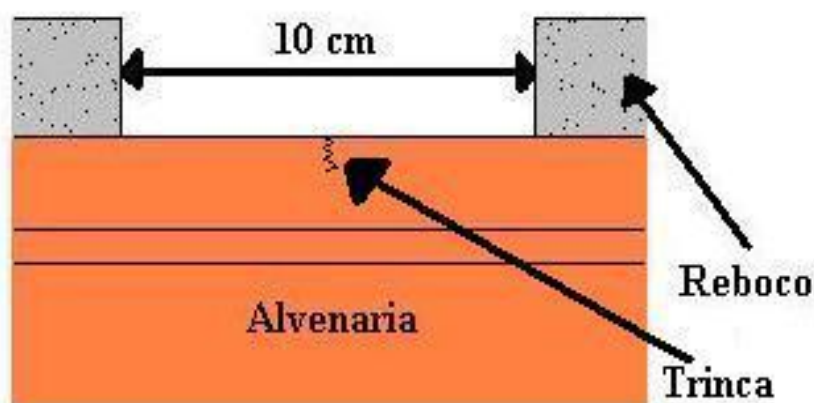


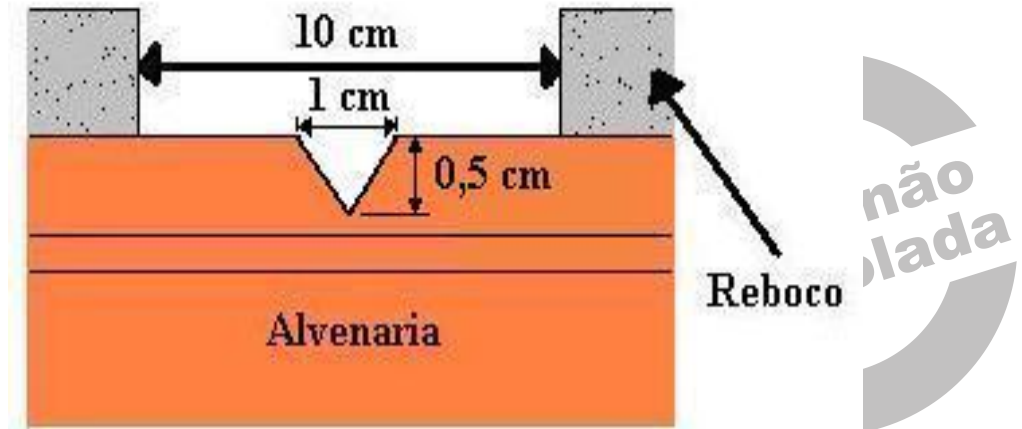
Trincas mais frequentes em alvenarias

Sistemas adotados:

SISTEMA 1 – SELANTE ELÁSTICO E ARGAMASSA COM FIBRAS

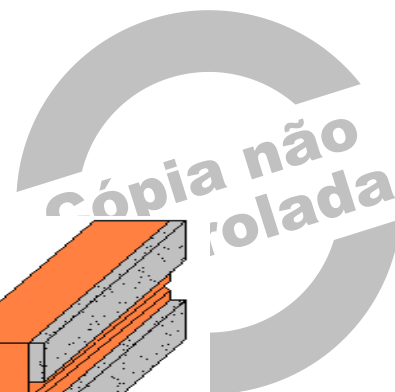
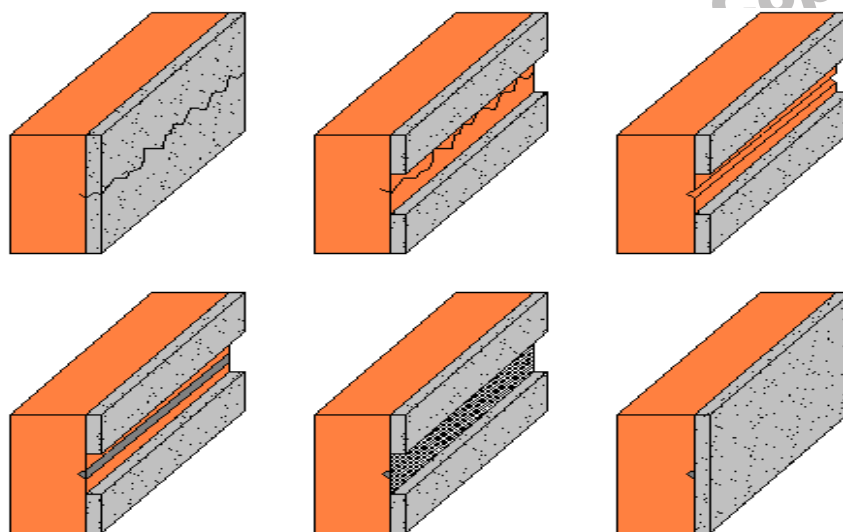
- 1) Abertura do reboco tendo a trinca como referência central com um espaçamento de 10 cm, até encontrar a alvenaria;





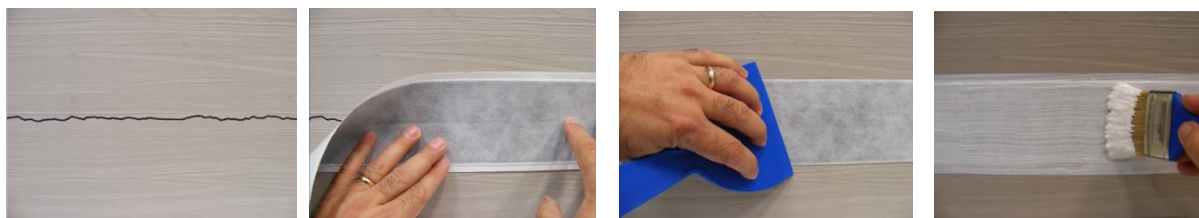
- 2) Abertura da trinca em forma de “V”, com espaçamento de 1 cm e 0,5 cm de profundidade;
- 3) Remover toda a poeira da parede, sendo que a superfície deve se encontrar seca quando for aplicar;
- 4) Aplicação de primer de aderência **PROTEGI PRIMER PARA MÁSTIQUE** com auxílio de trincha em única demão na extensão . Aguardar período entre 30 e 60 minutos para evaporação do solvente, com o primer ainda pegajoso aplicar com pistola metálica mástique de poliuretano **PROTEGI PU OU MSET PU – 1 - BAUTECH**.
- 5) Aguardar de 48 horas para a cura do mástique.
- 6) Aplicar usando trincha 4”, a tela estruturante de PVC e poliéster **VINTRINCA 10 cm** colando a tela com cola **MSET COLA TACO - BAUTECH** sobre o tratamento com mástique.
- 7) Após a secagem da cola PVA que fixa a tela, em torno de 06 horas, aplicar um novo reboco sobre a superfície tratada com o mástique, no traço de 1:8 (cimento: areia) incorporando-se 05 litros de **MSET ACRÍLICO-BAUTECH** e 03 pacotes de Fibra Polymassa Antitrinca para cada saco de 50 Kg de cimento.
- 8) Fazer cura química logo após o acabamento desta argamassa rolando com rolo de lã, **MSET ACRÍLICO – BAUTECH** puro sem diluição, sobre a região do reparo.

Desenho esquemático sistema 1



SISTEMA 2 – MSET FITA TRINCA

- 1) Aplicar primer de aderência **PROTEGI PRIMER PARA MÁSTIQUE**, aguardar por 30 minutos e logo em seguida aplicar o **MSET FITA TRINCA**, conforme sequência de imagens abaixo.



PRODUTOS ESPECIFICADOS E CONSUMOS:

SISTEMA 1 – SELANTE ELÁSTICO E ARGAMASSA COM FIBRAS

Adesivo acrílico – Consumo: 05 litros \ Sc. 50 Kg de cimento

MSET ACRÍLICO – MSET

Selante elástico a base de poliuretano – Rendimento:1,5 metros linear \ cartucho 300 ml

PROTEGI PU IMPERCIA ou MSET PU 1 – MSET

Tela estruturante de poliéster com PVC - Rendimento: - 1 m / metro linear

VINITRINCA – ERNETEX

Primer de aderência para selantes à base de poliuretano – Consumo: 0,3 litros \ m²

PROTEGI PRIMER PARA MÁSTIQUE

Fibras de polipropileno anti-trinca 03 pacotes 100 gramas por saco de cimento 50 Kg

FIBRA POLYMASSA ANTI-TRINCA – NEOMATEX

Adesivo a base de PVA – Consumo: 0,6 Kg\ m²

MSET COLA TACO – MSET

SISTEMA 2 – PRIMER PARA MÁSTIQUE E MSET FITA TRINCA

Primer de aderência à base de poliuretano – 0,3 litros \ m²

PROTEGI PRIMER PARA MÁSTIQUE

Fita de alta desempenho para tratamento de trincas

MSET FITA TRINCA – MSET - Embalagem com 05 metros linear

